

Medicina Veterinária

## **CITOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS EM CÃES ABRIGADOS NO PARQUE FRANCISCO DE ASSIS EM LAVRAS ? MG**

hellen keller costa de oliveira - Acadêmica do 10º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Bolsista pelo CNPQ. Contato: hellen.oliveira3@estudante.ufla.br

Bruna Quina dos Santos Kerestes - Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária DMV/FZMV/UFLA. Contato: bruna.kerestes@estudante.ufla.br

Clarice de Assis R. Damasceno - Acadêmica do 9º módulo do curso de Medicina Veterinária DMV/FZMV/UFLA. Contato: clarice.damasceno1@estudante.ufla.br

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Bolsista pela FAPEMIG. Contato: sofia.silva1@estudante.ufla.br

Daiane da Cruz Ferreira - Médica Veterinária especializada em patologia veterinária, mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/FZMV/UFLA. Contato: daianeferreira082@gmail.com

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado ao Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: djeison.raymundo@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

Afecções dermatológicas têm alta prevalência em cães de abrigo, impactando o bem-estar animal, a saúde pública e a gestão institucional. Ademais, dificultam a adoção, prolongando a permanência dos animais, predispondo-os a enfermidades da senilidade. Este estudo tem como objetivo utilizar a citologia para investigar lesões dermatológicas em cães do Parque Francisco de Assis (PFA), em Lavras/MG. Foi realizado um estudo retrospectivo das citologias de pele do PFA encaminhadas ao SPV/UFLA entre 2014 e 2024. De novembro de 2024 a maio de 2025, realizou-se também um estudo prospectivo no abrigo, por meio de exame físico dermatológico em todos os animais e, para aqueles com lesões, foram registrados os dados do paciente, histórico clínico, macroscopia da lesão, método de coleta e suspeita diagnóstica. As técnicas de coleta citológica consistiram em impressão por fita adesiva, escarificação, punção aspirativa por agulha fina (PAAF), capilaridade e imprint conforme o padrão macroscópico das lesões. As amostras, identificadas com nome, data e local da coleta, foram coradas com corantes tipo Romanowsky e analisadas em microscopia óptica. Os diagnósticos foram classificados em lesões nodulares (N) e não nodulares (NN). Obteve-se 258 amostras, sendo 64,7% N e 35,3% NN. Dentre as lesões N, 20,4% foram inconclusivas. As afecções mais prevalentes foram: neoplasia de células redondas (18%) e neoplasia epitelial (18%), seguidas de processo inflamatório (15%), neoplasia mesenquimal (13,8%), lesão degenerativa (9,6%), neoplasia melanocítica (2,4%) e lesão vascular (1,2%). Processo cicatricial, dermatopatias parasitárias e metabólicas representaram 0,6%. Das lesões NN, 63,7% foram inconclusivas. Dermatopatia parasitária foi mais frequente (20,9%), seguida por dermatite fúngica (6,6%), bacteriana (5,5%) e inflamatória (3,3%). Diante disso, infere-se que no abrigo estudado predominaram lesões nodulares neoplásicas, possivelmente relacionadas à longevidade dos animais e a fatores adversos como a exposição solar. Quanto às NN, a maior ocorrência de dermatopatia parasitária pode estar associada a fatores como baias coletivas e a superlotação, que atuam como facilitadores na transmissão de parasitas. Amostras não representativas e coleta inadequada podem justificar exames inconclusivos. Portanto, ressalta-se a citologia como importante ferramenta diagnóstica complementar em abrigos pela praticidade, baixo custo e resultados rápidos que auxiliam na conduta clínica.

Palavras-Chave: Pele, Cães de abrigo, Coletas citológicas.  
Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, CAPES e FAPEMIG

Sessão: 3

Número pôster: 145

Identificador deste resumo: 5994-19-5124

novembro de 2025

Link do pitch: [https://youtu.be/ZpN\\_zZ7t1Xk](https://youtu.be/ZpN_zZ7t1Xk)